

Prefácio

O presente livro eletrônico é o resultado dos esforços intelectuais de Professores e Alunos dos Programas Brasileiros de Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito, em face de suas pesquisas acadêmicas, apresentados no XXIII Encontro Nacional do CONPEDI, realizado entre os dias 30 de abril a 03 de maio de 2014, na bela Florianópolis. Foram apresentados vinte quadros (24) exposições, ora publicados, no Grupo de Trabalho (GT) de Direito e Economia II, sob a coordenação dos Professores: Giovani Clark (PUC Minas e UFMG), Paulo Ricardo Opuszka (UNICURITIBA) e Maria Stela Campos da Silva (CESUPA).

É importante salientar que também ocorreu outro GT, de nome idêntico, sob o número I, possuindo também significativo volume de artigos aprovados, demonstrando assim a relevância socioeconômica dos temas de Direito Econômico em tempos de mais uma crise capitalista, em seu estágio neoliberal regulador.

No dia 01 de maio, durante horas de apresentações e debates, por toda a tarde e início da noite, foram tratados inúmeros temas palpitantes do tratamento jurídico das políticas econômicas e temas afins. Porém, como em GT's anteriores, a maioria dos trabalhos expostos se utilizou como marco teórico dos “ensinamentos” da escola da análise econômica do direito em suas pesquisas. Mais uma vez, contata-se que tal postura sofreu críticas de boa parcela dos participantes, já que a dita escola do pensamento jurídico não é comprometida com a concretude da nossa Constituição de 1988, mas sim com os ganhos do capital internacional e nacional.

Os artigos selecionados podem ser divididos em três grupos temáticos: Regulação Estatal, o novo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e temas Transversais de Direito Econômico. Não resta dúvida que o denominado, midiaticamente, SUPERCADÉ foi o objeto de grande volume de pesquisas.

Assim sendo, inúmeros temas de políticas econômicas e transversais foram expostos, entre eles: os limites do capital financeiro e o seu papel em face da Constituição Econômica brasileira de 1988; a diferença entre o injusto crescimento modernizante e o desenvolvimento de uma sociedade plural imposto pelo nosso Texto Constitucional; as difíceis realidades das regiões metropolitanas do país e as

possibilidades de mutações diante da ordem jurídica atual; o necessário planejamento estatal para estimular as inovações tecnológicas.

A defesa do consumidor superendividado também foi objeto de pesquisas e a conseqüentemente responsabilidade dos fornecedores (sistema financeiro) pelos créditos concedidos, geradores de dívidas impagáveis, veio à baila nas discussões. A Lei 12.529/2011 foi um dos destaques nos debates, como já referido acima, sendo inúmeros aspectos do uso e do abuso do poder econômico explorados. A iniciar pelo tratamento do novo instituto “Gun Jumping”; passando pelo processo de concentração de empresas e o dilema da defesa do desenvolvimento nacional frente àquelas.

Ainda sobre o último tema, foram apresentados artigos examinados: a concentração de empresas no setor de bebidas frias no país e seus prejuízos ao mercado consumidor; as concessões às empresas privadas de armazenagem de cargas nas zonas portuárias; apontamentos críticos a lei do SUPERCARDE por facilitar as concentrações e não punir contundentemente as práticas de abuso econômico na Nação; e ainda os remédios antitruste na Europa, comparativamente ao tratamento brasileiro para o tema.

Por fim, oportunizou-se a apresentações de trabalhos e pesquisas versando sobre: o prelúdio da crise na Espanha (pandemia reguladora) e suas peculiaridades em face da Europa; as compras governamentais e as exigências de compensações comerciais no âmbito do GATT; as trajetórias da regulação urbanística e o desenvolvimento na América Latina; a proteção do regime falimentar nas operações de segregação patrimonial; os custos e impactos econômicos das licenças ambientais, dentre outras. Esperamos que os leitores apreciem os trabalhos resumidamente apresentados.

Um abraço fraterno dos coordenadores.

02 de Junho de 2014.

Prof. Giovani Clark (PUC Minas e UFMG)

Prof. Dr. Paulo Ricardo Opuszka (UNICURITIBA)

Prof^ª. Dr^ª. Maria Stela Campos da Silva (CESUPA).